

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 2.^o
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 20\$00 e 11\$000 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho
VISADO PELA CENSURA

Neste Natal de 1967!

Por A. ROCHA MARTINS

É sempre com emoção e alegria que se evoca a Festa do Natal de Cristo. Para além do significado transcendente que a envolve, há um sem número de lembranças que acordam no nosso espírito, aglutinando os homens no sentido de fraternidade e caridade cristã. O Natal de Cristo propicia um melhor entendimento humano e fomenta o espírito de caridade entre a humanidade, ajudando os que precisam, consolando os desventurados e suavizando a vida dos que, pela ausência ou pela doença, se encontram abandonados. O Natal tem, na verdade, um sentido polarizador e purificante.

As famílias reúnem-se em convívio amigo à volta do lar, celebrando assim o mistério insondável e enefável dessa noite... De perto e de longe, todos procuram assinalar a sua presença, compartilhando da «ceia» evocadora das mais ternas alegrias. Por outro lado, dentro duma filosofia cristã, não se pode esquecer o sentido redentor do Natal de Cristo, sentido este que leva os homens, mórmente os dirigentes e responsáveis, a tomarem maior consciência da necessidade de alargar os horizontes da generosidade e da comiserção. A justiça abraça-se



com a bondade beijando docemente a Humanidade. Por toda a parte se revive a ideia de paz, de ordem, de tranquilidade. Anseia-se uma paz justa e caridosa que termine com as desavenças e os ódios que sempre geram injustiças e mal estar social.

O Natal tem o condão de despertar nas almas a verdade de que é mister ajudar, compreender e perdoar. Não podemos esquecer as grandes preocupações do Santo Padre que, constantemente, pede aos homens que se entendam, amem e ajudem. Que terminem os dessídios, que se estabeleça o equilíbrio social, tanto quanto possível, que se remediem situações de injustiças e se resolvam tantos casos, bem clamorosos, de desprezo, de violências e de crimes. O Natal é momento propício de meditação e de exame de consciência... Aquela paz que nasceu em Belém e que os Anjos, em revoadas de júbilo, cantaram sobre o presépio, só reinará no mundo quando os homens se tornem de facto «homens de boa vontade».

Parece-me ser esta ou dever ser a grande preocupação de todos neste Natal de 1967!

BARCELOS SOUBE CUMPRIR

Foi verdadeiramente digna da nobre Condal Cidade e do baírrismo fidalgo da sua gente a imponente manifestação de apreço e carinho tributada ao Deputado Nunes de Oliveira e a sua Esposa, a Sra. D. Maria José Serrano Carvalho Nunes de Oliveira.

Milhares de pessoas, de todas as classes e categorias sociais, foram presentes às cerimónias levadas a efeito na nossa Igreja Matriz, na Câmara Municipal e no almoço de confraternização.

O Distrito, a Província, toda a vasta e importante região de Douro e Minho, a própria Capital do Império, estiveram largamente representadas por Deputados da Nação, Governadores Cívicos — com marcado destaque para o Excelentíssimo Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, o nosso Governador Cívico, Barcelense pelo coração — Professores Universitários e do ensino secundário e primário, estudantes, sacerdotes,

autoridades político-Administrativas, médicos, advogados, engenheiros, farmacêuticos lavradores, industriais, comerciantes e artífices, funcionários públicos, corporações de bombeiros, múltiplas colectividades, a imprensa, a rádio e a televisão e ainda muitas dezenas de senhoras que, como não poderia deixar de acontecer, tanto contribuíram para o desusado brilhantismo desta Consagração barcelense.

Mingua-nos o engenho para a cabal descrição de tudo quanto se passara naquele dia 17 de Dezembro, domingo inesquecível, bem gravado na memória do Senhor Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, por demais representativo do amor, do respeito e do carinho que souberam demonstrar-lhe tantos e tantos dos seus queridos e devotados contereães.

Dignas de nota especial as diferentes peças oratórias proferidas,

que gostosamente transcreveremos para conhecimento de tantos dos nossos leitores, infelizmente privados de assistir a um acto de tamanha transcendência e de justiça.

A Esposa do homenageado foi entregue, por Senhoras presentes, um lindo ramo de flores, e o mesmo fizeram os briosos Bombeiros Voluntários de Barcelos — numa manifestação de apreço pelas altas virtudes que distinguem tão ilustre Senhora.

O Almoço foi servido pelo Restaurante Pérola da Avenida. Bom serviço — difícil para tamanho número de pessoas. Uma citação muito especial merecem também as rapatigas e rapazes — quase todos operários — que se ofereceram para servir. Espantosos de boa vontade e decisão.

(Continua na 2.ª página)



A VIDA DO NOSSO JORNAL

Tantos de vós, se não todos, desconheceis os quasi insuperáveis sacrifícios que houve que vencer para fazer reviver o vosso jornal, este «O BARCELENSE» que tanto estimais e que desejais cada vez mais vivo, mais atento e mais progressivo.

Não fora a desinteressada e valiosa ajuda — quasi duas centenas de contos — de meia dúzia de bons e sinceros amigos, não fora o intenso e desinteressado labor de todos nós, os que aqui gratuitamente labutamos, não fora a compreensão e o baírrismo de tantos dos nossos assinantes, não fora a grande boa-vontade de tantos dos nossos anunciantes — e aqui queremos reservar lugar especial ao comércio e à nossa progressiva e generosa indústria — não foram as múltiplas privações e canseiras dos pobres e deserdados proprietários, não fora todo o carinho e alento

que de tantos lados nos tem sido manifestado, e este já mui antigo e glorioso Semanário teria dado a alma ao Criador, ingloriamente.

Nos moldes actuais, penosamente embora, a sua manutenção está assegurada, sabe-se lá até quando!

Mas Barcelos necessita e quer dispor de um jornal que não despreze dos seus pergaminhos e a massa popular barcelense não desconhece a necessidade de dispor de um órgão de informação sempre pronto a defender os seus interesses, moderador, vigia indispensável a possíveis atropelos ou injustiças.

Há que diminuir as fabulosas despesas da composição, impressão e distribuição, há que renovar o já velho e inadquado tipo, há que adquirir a maquinaria indispensável ao caseiro trabalho de tipografia, há que assegurar a colabora-



À esquerda — o Senhor Presidente da Câmara, coloca a Medalha de Ouro da Cidade ao peito do Homenageado.



À direita — Acto de entrega da valiosa prenda, oferecida à Senhora D. Maria José Serrano Carvalho Nunes de Oliveira

ção dos técnicos imprescindíveis, há, em suma, que procurar os meios capazes de obtenção das receitas necessárias já que, como todos sabemos, o preço das assinaturas dificilmente cobre as despesas do papel de impressão.

Da vossa determinação e da vossa ajuda dependerá, unicamente, o futuro deste nosso velho e querido Jornal.

Múltiplas são as formas com que podeis ajudar-nos, queridos leitores e assinantes. Ficamos aguardando, serenamente e confiantes, certos do vosso acrisolado bairrismo!

BARCELOS

SOUBE CUMPRIR

(Continuação da 1.ª página)

Não há bela sem senão, diz-se na sabedoria popular. Aqui, também, se cometeram erros, — errar é próprio dos Homens — mas erros lamentáveis, que poderiam e deviam ter sido evitados, erros que, felizmente, não deslustraram, pela muita compreensão e devotada estima que certos sectores da Imprensa demonstraram dedicar ao Doutor Nunes de Oliveira. «O BARCELINHO», que desde a primeira hora quiz marcar, como aliás lhe competia, relevante posição, viu-se constrangido a solicitar a retirada do seu nome da Comissão promotora, por razões válidas que apresentou em carta enviada à referida Comissão no passado dia 7 de Dezembro.

Que as coisas nem só cá por casa foram notadas, depreende-se, facilmente, da leitura de «O Comércio do Porto», neste bocadinho de prosa que julgamos dever reproduzir «A Imprensa teve papel relevante nesta homenagem, aliás a quem foi solicitada toda a colaboração pela Comissão organizadora. A isso se referiu em termos que muito nos honra e lisonjeia, o sr. prof. dr. Joaquim Nunes de Oliveira, no seu brilhante discurso que proferiu na sessão, nos Paços do Concelho. Lamentamos, todavia que essa mesma comissão, depois ter recebido todo o apoio e colaboração virasse as costas aos representantes dos órgãos de informação não lhes dispensando um mínimo de facilidades para o desempenho da sua missão informativa e negando-lhes, mesmo, a sua presença nos actos que mais interessa realçar e pôr em evidência. A inconsideração não nos ofendeu, porque a tudo estamos habituados, mas a figura prestigiosa do homenageado, perante o qual todos quiseram «fazer figura», merecia mais um pouco de respeito. O sr. Fernando da Costa Fernandes, chefe da secretaria da Câmara Municipal, procurou à última hora, «tapar juro». mas já era tarde de mais...»

Que diabo, já lá dizia o Murillo, se a memória nos não atraiçoa, ... não vá o sapateiro além da chinela!

Nesta Redacção

Na quinta-feira, tivemos a honra de abraçar, nesta Redacção, o prezado Amigo, A. Santos Cunha, competente Técnico nas Oficinas do «Primeiro de Janeiro», que se fazia acompanhar de suas 4 simpáticas filhas, brevemente Professoras Oficiais. Muito obrigado pelos amáveis cumprimentos, ao distinto Camarada.

Tivemos a honra dos cumprimentos nesta Redacção do Sr. Joaquim Duarte Bogas e Esposa Senhora D. Rosa Lopes de Oliveira, vindo, de Lourenço Marques, vem passar as Festas de Natal na companhia de sua Família a Galegos S. Martinho.

Por nosso intermédio deseja a seus estimados clientes e Amigos Mnitias Boas Festas e Feliz Ano Novo muito próspero.

Classes de Pintura

Oferece-se em casa do Aluno, ou em meu Atllier Horário a combinar Olval — Arcozelo Barcelos

NATAL

Natal! Natal é o frio
Da neve nos caminhos ...
São as bagas, muito rubras,
Dos ramos de azevinhos.
Natal, é a imensa festa
Da alegre Consoada!
São as prendas,
As doces rabanadas,
As fitas coloridas
Com bolas prateadas!
Natal! É a voz bronzeada
Dos sinos a cantar! ...
Pinheirinho manso,
De estrela cintilante
A iluminar o céu
Com a sua luz brilhante!
É o presépio divino
Com a Virgem, S. José
E o Deus-Menino!
É todo um Mundo imenso,
Para de sol-pôr,
Que vem mostrar aos homens,
Numa lição de amor,
Um MUNDO sem igual
Repiquem, pois, os sinos:
Natal! Natal! Natal! ...

Lisboa, 20/12/1967

Maria Helena Reis de Carvalho Nogueira

Grupo Recreativo O Vinte e Oito de Maio

BARCELOS

Por unanimidade, foi deliberado por este Patriótico Grupo, com sede em Barcelos e conforme desejo de todos os Directores e Sócios deste mesmo Grupo, entregar por intermédio do Jornal «O BARCELINHO» à briosa Confraria de Nossa Senhora da Franqueira a quantia de cento e sessenta escudos (160\$00) quantia que sobrou quando do Almoço de Confraternização naquela Montanha Sagrada.

Gestos destes, nobilitam quem os pratica.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, Justino da Costa, Agente de Seguros, residente no lugar de Medros da freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, venho apresentar a seguinte declaração:—

— Como é do conhecimento de alguns segurados, a Companhia Comércio e Indústria está a distribuir circulares para os referidos segurados, nas quais anunciam a minha demissão de Agente daquela Companhia, por não lhes convir tal coigação. Ora neste caso a verdade ficou escondida; eu já estou a trabalhar para a Companhia de Seguros Garantia desde meados de Novembro findo, na qual coloquei seguros de diversos Ramos, assim como várias transferências da Comércio e Indústria e outras congéneres. Esta iniciativa foi no meu próprio interesse assim como dos meus segurados. Portanto devo esclarecer que eu fui que deixei de trabalhar para a Comércio e Indústria, e não atastado por ela, como dizem nas suas circulares.

Aqui fica esclarecida a verdade para conhecimento dos meus segurados e todos em geral.

O Agente de Seguros
JUSTINO DA COSTA

O Melhor Café é o da CAFEZEIRA DE BARCELOS de Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercearia»
A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA
Telefone 8 2 4 1 0

Festa de Natal

Tem razões de sobejo para sentir-se orgulhosamente feliz a primeira Dama Barcelense, D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto Alves de Faria.

Na tarde do passado dia 20, e no imponente Salão Nobre da nossa Câmara Municipal, soube cativar algumas centenas de crianças, de todas as categorias sociais, ali irmanadas e ligadas por um elo comum: — serem filhas de funcionários municipais e participarem numa encantadora Festa de Natal que o Presidente da nossa Edilidade em boa hora se lembrou de oferecer e dedicar-lhes.

Um presepio, paciente e habilidosamente enfeitado, doces e guloseimas, fartamente distribuídos, múltiplos brinquedos, a todos ofertados, numa inolvidável lição da certeza de que Deus os ama e estima, indistintamente, tudo isto

abrilhantado e acompanhado por excelente música primorosamente executada por uma orquestra alegraram extraordinariamente a petizada, quantos dos quais, talvez pela vez primeira, puderam sentir e apreciar, o calor do carinho que a todos é devido.

Numa prova de solidariedade e compreensão, que nos apraz resistir, muitas senhoras, meninas, homens e rapazes, à nossa Câmara Municipal ligados, ofereceram a sua preciosa colaboração à ilustre Sennora.

Presentes também o Dom Prior de Barcelos, P.º Alfredo Martins da Rocha, o Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira, o Presidente e Vereadores da nossa Edilidade, Jornalistas e pessoas gradadas do nosso meio social. «O BARCELINHO» fez-se representar pelo seu Director.

Dr. Francisco Miranda de Andrade

Este estudioso e culto barcelense, com nome já firmado nas Letras Patrias, Professor e Conferencista do raro merecimento, não quiz também deixar de cumprimentar-nos, nesta época festiva.

Sinceramente reconhecido pelas palavras amigas de tão querido e reputado colaborador, daqui lhe desejamos um Natal Feliz, na companhia de quantos lhe são queridos.

Engenheiro de Minas Jorge Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Também esteve entre nós, de visita a seus Pais a Sr. D. Rosa Maciel Barreto Alves de Faria e ao nosso velho e querido amigo o distinto Farmacêutico Sr. Dr. Antero Barreto de Faria, este nosso querido e inteligente Conterrâneo, irmão do nosso Presidente da Câmara e distinto funcionario superior da Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos do Ministério da Economia.

HILÁRIO GONÇALVES

Vindo de São Paulo onde estava já há 40 anos, veio para junto de sua Ex.ª Família, em Barcelinhos, este acreditado Industrial e Capitalista, que naquela Cidade brasileira é proprietário de um Hotel e de uma Padaria.

Já abraçamos este nosso prezado Amigo.

à alegria e surpresa que lhe causou a leitura de uma carta enviada por um grupo de gente simples de Braga, na Metrópole, à presidente do Movimento do Fundo de Conforto para os Soldados de Moçambique, Senhora Pam Hansen, na qual se lê:

«Permita-nos que um grupo de familiares, (avós, pais, filhos, irmãos, sogros, cunhados e primos) dos soldados que combatem no Norte de Moçambique, ao serviço da Pátria Portuguesa, venha por este meio e de tão longínquo território, manifestar o seu apreço e amor pela vossa generosidade em prol dos nossos homens em luta, por ocasião da quadra do Natal.»

Engenheiro Artur G. Viana de Queiroz

Também tivemos o prazer de abraçar por cá este nosso querido Conterrâneo, funcionario Superior da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que, acompanhado de Sua Esposa, Sr.ª D. Maria Henriqueta da Quinta e Costa Viana de Queiroz e seus simpáticos filhos, à nossa Terra vieram passar as festas Natacias.

D. Maria Eduarda Carmona Faria

Com sua Ex.ª irmã a Sr.ª D. Maria das Dores e simpática sobrinha Senhora Professora D. Maria do Carmo, partiram para a cidade de Évora a fim de passarem as Festas de Natal com os seus Excelentíssimos familiares.

Festa de Beneficência

Com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Barcelos, os estudantes barcelenses representados por elementos das Universidades de Coimbra, Porto, Lisboa e das Escolas de Ensino Médio e Secundário, propõem-se realizar um conjunto de actividades, com fins benéficos.

Do programa geral Consta: Sarau, no dia 29, pelas 21,30 horas; Chá dançante, no dia 1, pelas 15 horas; Tarde desportiva; Cantares das Janeiras e Serenata. A Comissão espera a mais ampla colaboração de todos os barcelenses nesta iniciativa. N. B. — Brevemente será apresentado um programa detalhado.

CORTEJO DE OFERTAS

No dia 26 de Dezembro de 1967. A favor do Santa Maria Futebol Clube, realiza-se um sensacional Cortejo de Oterendas, abrilhantado por uma aparelhagem de som e tocatas regionais. Desde às 14 horas, no lugar do Souto, da mesma freguesia para o Campo de Futebol do Santa Maria Futebol Clube. Contribua com as suas ofertas ajudando o mais popular clube do concelho de Barcelos. Todos a Galegos Santa Maria.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Apresenta a todos os seus estimados Segurados, Agentes e Colaboradores cumprimentos de BOAS-FESTAS de NATAL, desejando um NOVO ANO próspero.

Agradecimento

Por este meio quero expressar o meu sincero agradecimento ao Ex.º Sr. DR. FRANCISCO RODRIGUES TORRES, distinto clinico nesta cidade, pela forma delicada, eficiente e carinhosa; que me dispensou durante a doença grave com que Deus me provou ultimamente e da qual me sinto curado.

Este meu agradecimento desejo extensivo a todas as pessoas de

minha família e amigas que me trataram, visitaram ou perguntaram pela minha saúde, pedindo o favor de nomear particularmente Rev.º Padre Jorge Paes dos Santos e a Ex.ª Sr.ª D. Eulália Veloz Tabarra, dedicada enfermeira nesta cidade.

Que Deus a todos recompense, já que para todos reitero uma gratidão perene. Barcelos 19 de Dezembro de 1967 Sergio Cândido Lopes dos Santos.

FÁBRICA DE MALHAS FALCÃO

DE

ANTÔNIO FALCÃO

TELEFONE 82596 APARTADO 19

BARCELOS

Peúgas para homem e criança. Meias de nylon e Mousse nylon para senhora. Lingerie-exterores, etc., etc.

Transformação e texturização de fio de nylon.



É MENTIRA?

Parece mentira,
mas é verdade!

ARMINDO DA SILVA,
apresenta um autêntico
BRINDE DE NATAL:
FRIGORÍFICOS,

com 5 anos de garantia, por
quase metade do preço.

130 litros, era de 3.790\$00	agora 2.400\$00
165 " " "	6.290\$00 " 3.600\$00
205 " " "	7.290\$00 " 4.200\$00
240 " " "	7.990\$00 " 4.500\$00
310 lit. com 2 portas	10.900\$ " 6.200\$

Mas só até ao fim do Ano.

Para as suas prendas de Natal, aproveite também os preços excepcionais que **ARMINDO DA SILVA** tem em Televisores, Rádios, Fogões, Aquecedores e todos os aparelhos electro-domésticos.

ARMINDO DA SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar — Ao lado do Senhor da Cruz
Telefone 82708 — BARCELOS

MOEDAS DE OURO E PRATA

Antigas e Modernas. Compram-se.
Informa esta Redacção.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DE COMÉRCIO».

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis — Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios. Gira-discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará A UM OUTRO SORTEIO.

Extracção inadiável em 7 de Janeiro de 1968 —

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
— Praça da República, 99 — Porto.

«Amigos de Olivença»

Homenagem aos Restauradores de 1640 no dia 1.º de Dezembro
Numerosa representação do GRUPO «AMIGOS DE OLIVENÇA», a que se juntaram muitos simpatizantes, com o estandarte do patriótico agrupamento, colocou no pedestal do Monumento aos Heróis da Restauração de 1640, uma «placa» de flores figurando as armas da antiga vila portuguesa de OLIVENÇA, com a seguinte legenda: «AOS HERÓIS DE 1640, HOMENAGEM DOS AMIGOS DE OLIVENÇA».

A referida «placa» foi colocada pelo Sr. Coronel Pereira Botelho, Vice-Presidente da Assembleia Geral do «GRUPO», que ergueu vivas à Independência, a Portugal e a Olivença Portuguesa, correspondidos com entusiasmo pela assistência.

Entre muitos sócios presentes viam-se os Srs. Dr. Juiz Mário Gonçalves Ferreira, Inspector Ricardo Rosa y Alberty, Eng.º Sequiera Ramos e Justino Ferreira, Luís de Sousa Guedes, Major Ernesto Sérgio Jaime Leal e muitas Senhoras.

LEGIÃO PORTUGUESA

O COMANDO DISTRITAL DE BRAGA, solicita a todos os Legionários, quaisquer que sejam as suas patentes, para apresentarem, até ao dia 31 de Dezembro de 1967, na Sede dos seus Terços, em BRAGA, GUIMARÃES, BARCELOS, FAFE, e VILA VERDE, os fardamentos que lhes estão distribuídos, para efeitos de revista.

Reabriu, na 2.ª feira, dia 18, sob orientação directa do Comando Distrital de BRAGA, a Cantina de Géneros, criada para facilitar a vida económica à Família Legionária.

A referida Cantina manter-se-á aberta, das 14 às 17 horas, de todos os dias úteis, com excepção dos Sábados, em que o horário de funcionamento será das 9 às 12 horas.

O Comando Distrital de Braga dirige convite, para inscrição na Legião Portuguesa, a todos os cidadãos portugueses, com mais de 18 anos de idade, quer tenham ou não feito o serviço militar, principalmente aos que cumpriram missões de soberania no nosso Ultramar, ou tenham frequentado a Milícia da Mocidade Portuguesa.

As inscrições fazem-se, em todos os dias úteis, na Secretaria do Comando Distrital, em BRAGA, e nas Sedes dos Terços, em Guimarães, Barcelos, Fafe, e Vila Verde, onde estão patentes, aos interessados, as respectivas condições e se lhes prestam as informações que desejarem.

O COMANDANTE DISTRITAL
Rui Mendonça
Major

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo fica para a semana vário original e entre ele várias correspondências.

BR



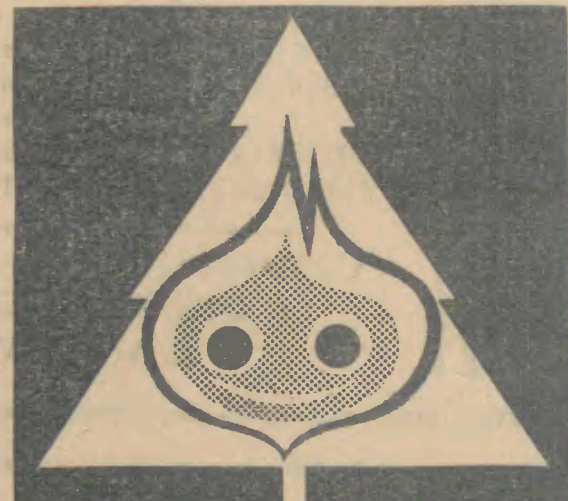
com
Gás Mobil em casa
o Inverno fica na
rua

JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL
APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS
DA CAMPANHA DE NATAL E LEVE,
PARA SUA CASA

A COMODIDADE
A ECONOMIA
A QUALIDADE

CLICK

FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



Gás Mobil

campanha
NATAL 67

DE 1 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO DE 1968

O BOLO-REI DA PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor. Experimentem e verão.

Creixomil, 11-12-67

ENLACE MATRIMONIAL

No passado dia 9 do corrente, o jovem jácista e actual secretário da J. A. C., Sr. Adelino Gomes Miranda, consorciou-se com a menina Maria Emilia de Sousa Gomes, também jácista.

Ao jovem casal, endereçamos os nossos cumprimentos e anguramos-lhe um futuro muito risonho e feliz.

DE FRANÇA

Regressou de França o nosso contrerrâneo e amigo Sr. Manuel Machado Miranda, que veio passar junto dos seus, as festas de Natal e Ano Novo.

Amigo e colega Miranda, boas férias e boas Festas é o que desde já lhe desejamos.

SAGRADO LAUSPRENE

No dia 9 do corrente pelas 19 horas começou este piedoso acto litúrgico, com a Igreja paroquial quase repleta de fiéis; Depois de 2 horas em oração colectiva a Jesus Sacramentado, principiaram as orações por turnos que só com grande fervor e piedade se podiam fazer, devido ao frio quase insuportável.

No dia 10 pelas 7 e 30 horas, adoração final e missa vespertina com lindos cânticos e comunhão geral.

RECORDANDO

Costuma-se dizer que recordar é viver: também nós vamos fazendo recordar, para não esquecer; como é do conhecimento geral, já são dois anos seguidos que não temos «tríduo» em honra ao Sagrado Coração de Jesus; queremos deixar aqui um apelo aos mesários da Associação do Sagrado Coração de Jesus, da obrigação que voluntariamente assumiram; felizmente vivemos numa terra em que o povo não nega o contributo à Santa Igreja; de quem será a culpa?... Ou estarão à espera que o Pároco faça tudo! Vamos lá, deixem lá esse não te rales.

FALECIMENTO

No passado dia 7 faleceu na sua residência, depois de confortado com os últimos sacramentos, o Sr. António Martins de Sousa, com a idade de 75 anos. A conhecida e estimada família «Tomaz» as nossas condolências.

C.

A Tap Colabora No Auxilio As Vítimas Das Inundações

Os aviões da TAP têm transportado para Lisboa, de diversas localidades, tanto da Europa como das Americas e da África, encomendas contendo géneros e agasalhos para as vítimas da catástrofe das inundações.

Diversas encomendas, atingindo um peso de algumas toneladas, foram já transportadas e entregues nos seus destinos graças à oferta gratuita dos Transportes Aéreos Portugueses e outras são ainda aguardadas. Foram também enviados donativos em dinheiro e géneros reunidos pelos funcionários da Companhia em todas as escalas desta, tanto no território português como no estrangeiro.

PROPRIEDADES

Na freguesia das Carvalhas, lugar da Bouça Nova, enfrente à estrada, com carreiras às 5.ªs feiras vendem-se magníficos terrenos com: casas, cirado coberto com ramadas e bouças com lavradio, junto e outra separado.

Falar com o proprietário Sr. Domingos Alves Ribeiro, na mesma freguesia e lugar.

Homenagem do Pessoal da Standart Eléctrica ao Eng. Carvalho Fernandes

O pessoal da Standart Eléctrica, S. A. R. L. em Portugal, homenageou, no sábado, dia 16, o prof. eng. António Carvalho Fernandes, num banquete que se realizou no salão do Hotel Mundial.

Assistiram também os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da empresa que assim se associaram a esta manifestação de grande apreço e gratidão pela obra que o Eng. Carvalho Fernandes vem realizando no desenvolvimento da indústria das telecomunicações em Portugal.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria - Telefone 84017 BARCELOS

Notícias de Fragoso

A presença da nossa freguesia

Esta freguesia teve condigna representação na homenagem que a cidade e as freguesias rurais prestaram no passado domingo ao Ex.º Sr. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, talentoso deputado por este círculo.

Não foi em tudo e por tudo descabida a iniciativa desta homenagem que tem por finalidade prestar público reconhecimento e agradecer aos Homens que na Assembleia Nacional tem sido o porta-vós das nossas aspirações.

Poderá haver quem pense que a actuação de um deputado neste Organismo é fácil e que facilmente pode conseguir o que quer.

Não. Que ninguém se convença de tal.

É preciso mexer em muitas e variadas teclas mas ter muito cuidado.

Congratulámo-nos, pois com a homenagem e ochalá ela constitua forte incentivo e encorage ainda mais o Homem que num momento feliz a providência pôs à nossa disposição.

NOVENA AO MENINO DEUS

Como preparação para a Festa do Natal que se aproxima, principiou no passado domingo a Novena do Menino Deus.

FALECIMENTOS:

Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu no lugar de Covêlo desta freguesia a Sr.ª D. Conceição de Sá Baptista, casado proprietária.

A saudosa extinta deixa viuvo o Sr. José Joaquim Gomes Jú-

Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR”, 1.700\$00

À venda no estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708

nior e era mãe do Sr. António Baptista Gomes.

Na sua residência no lugar de Carvalhas, desta freguesia, faleceu o proprietário Sr. Manuel Quesado que contava 78 anos.

O soudoso extinto era pai do Sr. Manuel Quesado, membro da Junta e Escriturário na casa do Povo.

A's famílias em luto os nossos sentidos pesames.

FRIO MUITO FRIO

Chegou finalmente até nós o indesejável frio que toi recebido por todos com grandes manifestações de protesto...

Veio e por mais que a gente tente defendêr-se dele procurando os melhores agasalhos tudo é inutil. O remédio é ir aguentando até que chegue a bonança.

NA HORA DO REGRESSO

Da nossa Província de Moçambique onde esteve cerca de dois anos em serviço de soberania acaba de regressar para junto da sua família o soldado José Cândido Gomes Vieira.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA

PARTOS TRATAMENTOS

E INJECCÕES

Campo 28 de Maio, 38 - Telf. 82485

(LUSITANIA)

FRANGUINHOS E BACALHAU À RICA

TODOS OS DIAS NA

CASA HILÁRIO

Também nesta acreditada Casa se servem almoços e jantares

Aos sábados tem durante a tarde o saboroso FEIJÃO VERMELHO, CALDO VERDE e SARDINHA ASSADA.

Aos domingos, variados e apetitosos petiscos bem como CALDO VERDE e SARDINHA ASSADA.

As segundas feiras o delicioso RANCHO.

Os Vinhos são de 1.ª qualidade.

Noite de Natal

Não devem faltar na sua mesa os deliciosos SONHOS • BOLO REI • CAFE' • ESPUMAN- TES • DE FAMOSAS MARGAS • E VINHOS DO PORTO •

Na PASTELARIA ARANTES

CLÍNICA CIRÚRGICA

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

BARCELOS

DESTINADA A ATENDER A PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ªs às 15 horas

OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ªs às 9 «

CIRURGIA GERAL — Consultas :.....5.ªs às 15 «

Operações: dias a combinar

OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 «

RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMIARIAS

À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS

E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da “CASA DO CAFÉ”

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

DESPORTO BARCELENSE

Campeonato da 1.^a Divisão da A. F. de Braga

O Santa Maria, venceu em casa o Ancora Praia, por 5—2.
O Gil Vicente, perdeu em Fafe, por 3—2.

Galos — 3 Neves — 1

Prosegue o campeonato de reservas da A. F. de Braga, Domingo passado coube e pela primeira vez ao Neves, visitar-nos. O nosso representante Barcelense conseguiu, merecidamente sair airoso da contenda com a vitória de 3—1, a seu favor.

Os Galos alinharam com:

Capela, José Miguel, Figueiredo, Lopes e João Durães, Manuel Durães e Silva; Vieira, Ribeiro Real e Tino.

Em crónica anterior tínhamos dito que os Galos continuavam em plano ascendente. Confirmouse, plenamente a nossa afirmação na medida em que os Galos conseguiram superiorizar-se ao adversário e impor-lhe uma derrota que por nitida infelicidade não atungi proporções maiores. O Neves foi um adversário digno, e cheio de valor.

Ao Galos, que continue na senda do êxito são os nossos desejos.

Para a frente é que é o caminho.

Juvenis

Gil Vicente — 0 Galos — 1

Os Juvenis do Gil Vicente receberam domingo passado a visita dos Galos.

O encontro rodeou-se duma expectativa imensa, dado o interesse de ver em jogo as duas equipas Barcelenses. A equipa do Gil mostrou-se mais consciente do seu papel, mais personalizada, mas os seus elementos não conseguiram levar até a baliza contrária o perigo suficiente. Os Galos revelaram uma equipa habilidosa, cheia de entusiasmo, mas com falta de Treinos. A vitória pertenceu aos Galos pela marca de 1—0, golo obtido quase no final do encontro. No fim de contas, uma vitória do desporto Barcelense.

Propositadamente, ignoramos o nome do árbitro do encontro pois não apreciamos na devida conta o seu trabalho.

Atuantes como as que tomou não dignificam em nada a classe a que pertence. Atigura-se-nos que nos encontros juvenis, além de juiz o sr. árbitro, pode, quando as circunstâncias o exijam, transmitir aos jovens um mínimo de ensinamentos. A certa altura do jogo. Um elemento de uma das equipas inquiriu ao sr. árbitro se determinado livre era directo ou indirecto.

Resposta seca: — aqui não sou professor.

Realmente não é pago para isso, mas pode e deve sê-lo para bem dos jovens e do Desporto!

Em GALEGOS, SANTA MARIA — BARCELOS

No dia 25 de Dezembro de 1967

As 14,30 horas, No Campo da Deveza Grande Gincana de Automóveis, com valiosos prémios e troféus aos três melhores classificados. Serão também atribuídos prémios a todos os concorrentes e respectivas «penduras» oferecidos pelas seguintes Fábricas de Louças de Barcelos, que gentilmente colaboram nesta Gincana: Cerâmicas a Galante, Magrou, Artística, Francisco Bogas, Infante D. Henrique, A Moderna, Cândido Pinheiro Durães, Gonçalves & Campos, Manuel Fernandes do Vale & Filhos, João Joaquim Salgueiro e Estatuária Barcelense e a Sociedade Decorativa de Louças de Barcelos, L.^{da}.

O produto desta Gincana reverte a favor do Santa Maria F. C., o Clube do concelho de Barcelos que disputa a 1 Divisão Regional de Braga.

AGENTE COMERCIAL

Acceta à Comissão uma coleção de — Lingerie, — para trabalhar todo o centro do País, incluindo Beira Alta e Baixa, ou qualquer outra área.

Dão-se e pedem-se informações.

Resposta — J. Sousa Fernandes — R. Tenente Campos Rego, — 48 — R/C. Esquerdo — Coimbra.

O Cinema dos Bombeiros Voluntários de Barcelos apresenta só em 3 sessões

O Cardeal

Domingo, 24 de Dezembro, às 15,30 horas e Segunda-feira, 25, às 15,30 e 21,30 horas.

Um dos mais impressionantes filmes de todos os tempos!

Uma obra magna e incomparável!
Um filme actual, polémico e brilhante!

O melhor drama, o melhor actor secundário!
8 semanas em Lisboa!

4 semanas no Porto!
Premiado com 2 globos de ouro.

Cine-Teatro Gil Vicente

Na Segunda-feira, 25, Dia de Natal, às 15,30 e às 21,30, será exibido o filme de audácia, luxo e emoção:

A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE

Um filme de capa e espada interpretando as mais formosas aristocratas da corte. Michele Girardon, Gianna Maria Canale, Yvette Lebon, etc.

Para maiores de 12 anos.

Na próxima quinta-feira, 28, à noite, o filme de perseguições, emboscadas e pancadaria:

MISSÃO EM TEERÃO

Com o fabuloso elenco: Stewar, Granger, Kari Dor, Curd Jurgens, Scilla Gabel, etc.
Em Eastamencolor. Para 12 anos.

A seguir, no dia 31, de tarde e à noite: LUTRING.

Para Adultos

Magnífico Bairro

(Composto de casa torre e 7 casas terreas)

No Lugar da Esparrinha, enfrente à Estrada Nacional e à Casa do Povo, vende-se com bom campo e ramadas.

Informa-se no mesmo local, ou nesta redacção.

CRÓNICA DE MILHAZES

FESTA RELIGIOSA

Conforme os anos anteriores, realizou-se na nossa Igreja paroquial, o sagrado Lausprece, com exposição do Santíssimo Sacramento. O povo desta freguesia que é bom e crente não faltou dia e noite.

O Rev.^{mo} Paroco de Vilar de Figos além de pouca saúde coadjuvado pelo Rev.^{do} Paroco de Fornelos, não se prepararam a trabalhos e sacrifícios, para que esta festa fosse realmente de oração e penitência. Em nome do bom povo, de Milhazes o muito obrigado. Não pediamos deixar despercebido o trabalho do Sacristão, que sempre presente dia e noite tanto cuidado teve na colucação da cêra que velavam a Jesus Sacramentado. Os nossos parabens.

CASAMENTO

No passado dia nove na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se o enlace matrimonial da Sra.^a Maria Isolina da Cunha Barreto, filha da Sr.^a Teresa de Jesus Cunha e de Sr. António Pereira Barreto, digno empreiteiro e assinante de o Jornal «O BARCELENSE», com o Sr. David Ribeiro da Silva, filho do Sr. Domingos Lopes da Silva e da Sra.^a Arminda Fernandes Ribeiro. Foi celebrante o Rev.^{do} Sr. José Rodrigues Carneiro pároco de Vilar de Figos, amigo da família da noiva, apadrinharam o acto por parte da noiva seus tios Sr.^a Isolina Pereira Barreto, seu marido Sr. João de Jardim Rodrigues, por parte do noivo seus primos Maria Fernanda Tinôco e seu marido José Martins Tinôco. No final da Cerimonia os pais do noivo ofereceram a todos os convidados, um apetitoso almoço na sua Casa no lugar de Espazes. Aos noivos que são dotados das melhores qualidades, desejamos as maiores venturas.

ANIVERSÁRIO

No dia dez passaram o seu trigéssimo aniversário de Casamento a Sra.^a Felizarda Gomes e Delfim Miranda Carvalho, Industrial nes-

FRANCISCO LOPES DA SILVA

TELEFONE 82339

AV.^a DR. SIDÓNIO PAIS

Apartado 40 — BARCELOS

Fábrica de Serração e seus derivados • Comércio Geral de Madeiras • Carpintaria mecânica • Moagem • Lenhas • Etiquetas de Madeira • Palha de Madeira de todas as espessuras • Tacos e Parquete para assentamentos. • Agente nesta cidade dos afamados Cimentos 'GIBRA'

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

ARMAZENISTA DE MERCEARIA

Escritório e Armazém

Rua Filipa Borges, 15 — a — 17

RETALHOS — Rua Barjona de Freitas e

Campo 5 de Outubro

Cumprimenta e deseja Boas-Festas e Ano Novo muito próspero a todos os seus Ex.^{mos} Clientes

MUITO BOAS FESTAS

Para todos os meus Excelentíssimos segurados e amigos, desejo um bom Natal e Ano Novo cheio de felicidades.

Justino da Costa, Agente de Seguros

Medros — Barcelinhos

BARCELOS

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Agente dos Esmaltes DUCO e DULUX — Insecticidas e Pesticidas — Bayer

Cumprimenta e deseja Boas-Festas

e Ano Novo muito próspero a todos os seu Ex.^{mos} Clientes

Rua Infante D. Henrique, 34—36

Telefone 82312

BARCELOS

CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a pêso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia ca é experimente-o. Vende a 48\$00 o kilo. É leve, saboroso e aromático.

Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região Depositários em Barcelos

“CASA DO CAFÉ”

Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390

FESTAS DE ANOS

No dia de Nossa Senhora da Conceição fez anos o nosso prezado assinante, Sr. António Martins Gomes, que se encontra em defesa da Pátria, na Guiné.

Dia 24
D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria, D. Olinda da Conceição Balas da Fonseca, José Fernandes da Cunha Arantes, menino António Luís Veloso Rodrigues. Dia 25
D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto Vieira, Joaquim Augusto Matos de Almeida V. Lopes.

Dia 27
Menino Firmínio Manuel Lopes da Silva, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo.

C

DI V U L G A N D O

«MY FAYR LADY»

Senhora: não pareça impertinente quem vos escreve com abrasado amor, pois vos não sei dizê-lo frente-a-frente, por lamentável e íntimo temor.

Um dia vos eu dei, humildemente, —Não sei se vos lembrais...—singela flôr: mas não vos disse, então, do amor ardente que, às claras, quero agora vos expor.

Nesta carta—pois, bem!—sinto-me bravo, mais do que bravo, herói! ... para dizer-vos o que me vai no peito de paixão:

—se é permitido o amor a um vosso escravo, não aumenteis a febre dos meus nervos, nem mais desespereis meu coração!

Niterói—Dezembro de 1967

Isimbardo Peixoto

SÓ

Mais um Natal! Eu, absolutamente só. Olho em volta, apenas sombras. Tudo me fala de todos que partiram.

Saúdações e recordações agradáveis duma juventude feliz e acarinhada, tenho-as e muitas, mas, não é tudo.

Eu sei que não devemos ser exigentes e teremos que, para bem viver, contentarmo-nos com aquilo que temos, já que não podemos ter aquilo que queremos. É esta a sã doutrina que de pequenina meu pai me ensinou para nos tornar a alma compreensiva e benévola. Mas custa tanto passar um dia, e outro, e muitos, sem uma alma amiga e companheira que fizesse parte integrante do meu EU.

Trabalhar, trabalhar sempre, sem um beijo amigo de bons-dias, sem um olhar que nos conforte, sem uma palavra terna que nos estimule, custa, custa imenso.

Aproximam-se os mais belos dias de festa registados no calendário cristão. Eu, SÓ!

Deus, que com a sua infinita misericórdia tem presidido e acarinhado a minha orfandade, talvez por bem, quem sabe, não me deixou constituir o meu lar e ter filhos.

Filhos! São cuidados e trabalhos, é certo, mas que nos dão a suprema consolação de alegrias imensas e que, quando na hora final—os pais partem primeiro para a derradeira viagem—têm, como tiveram os meus, a compensação de ver a imagem da filha querida da última visão que levaram desta vida de trabalhos e sofrimentos.

Pensei percorrer a estrada da Vida acompanhada de marido e filhos. Deus não o quis. Talvez assim fosse melhor.

Onde encontraria uma alma que compreendesse e se prostrasse, como a minha, perante a terra, no auge da sua floração?

...Que sentisse nas noites de luar, brando e suave, como uma carícia de Deus?

...Que visse em cada estrela uma das imensas florinhas que povoam os jardins dos Céus?

...Que sentisse, como eu, a intuição misteriosa das grandes horas?

Isto só podem entendê-lo as almas enamoradas do Ideal e do Bem.

Padre Doutor Alcindo C. Costa

Uma vez mais este nosso amigo e assinante, Irmão Franciscano, presentemente na Cidade Eterna, quiz distinguir-nos com as suas criteriosas e amáveis críticas que muito estimamos pelo desejo que sempre temos de caminhar em frente, mais e melhor.

Agradecidos pelos cumprimentos de Boas-Festas que gostosamente queremos retribuir, resta-nos solicitar o tão culto, bondoso e inteligente conterrâneo o fivor da sua desejada colaboração neste Semanário, em prol da promoção social das nossas gentes, que tanto desejamos.

De Jornal de Barcelos «O Barcelense»

Com o número último, este prezado colega completou um ano de vida, na posse de José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e Irmãos e sob a direcção do distinto médico e já consagrado jornalista, Dr. Mário Queirós.

Registamos o facto com satisfação e desejamos que o velho e consagrado semanário, com um lugar especial no coração da gente da nossa Terra, continue a fruir prerrogativa honrosa, mercê da lealdade e da dedicação por Barcelos e os barcelenses, na continuação do mesmo rumo de mais de 50 anos de existência, honrando a tradição e o nome do fundador, o saudoso Rogério Calás de Carvalho.

N. R.

Embora nem outra coisa fosse de esperar, não podemos ficar insensíveis e sumamente gratos à apreciação do nosso ilustre confrade que, como nós, também não sabe navegar em águas turvas.

«Insónia»

É noite!
Um pássaro canta no [pinheiral!
Silêncio!
Um cão que ladra, mais [além!
Um mocho que pia, mau [sinal!
Mas se é assim,
Para que hei-de eu 'star [acordada também?
As horas passam,
Tudo na mesma, e eu sem [dormir!
Insónia!
Nada mais e permaneço [inconsciente
Para quê?
Se o sono não pode vir,
Porque não descança ao [menos a minha mente?
Tamel, Dezembro de 1967

Maria Regina Bacelar

Dr. José Barreto de Faria

Uma vez mais tivemos o grato prazer de abraçar nesta nossa e sua Cidade, a este grande amigo ilustre e distinguido Barcelinense, que jámais esquece, porque idolatra, o famoso rincão que lhe foi berço.

A sua Ex.^{ma} Esposa, a Snr. D. Margarida Collomb Barreto de Faria, também já presa a Terras Barcelenses, que profundamente ama e admira, apresentamos os nossos sinceros e respeitosos cumprimentos de boas-vindas e feliz estadia.

NATAL FELIZ

Desejamos a todos os nossos estimados Colaboradores, Assinantes e Anunciantes.

A Alemanha de hoje

QUEM TRABALHA, TEM DIREITO À REFORMA por GOMES SERRA, Correspondente de «O BARCELENSE»

Na República Federal de Alemanha todos os trabalhadores têm, aos primeiros anos de velhice, o direito à reforma. Cada empregado e a entidade patronal desconta uma determinada percentagem que incide sobre o ordenado ou salário, destinada ao Seguro de Velhice. Aos 65 anos todo o operário ou empregado passa à situação de reforma. Como é lógico existe uma tabela que fixa o montante das pensões, havendo, no entanto, empresas que aumentam o valor das pensões, por iniciativa própria.

Tomemos um caso real. Hubert Feuser tem actualmente 72 anos e trabalhou como motorista, desde 1921 a 1960 para uma empresa metalúrgica da Renânia. Há sete anos que se encontra reformado e com um sorriso nos lábios, confessa-nos: «—Uma vida nova começou para mim no dia em que completei 65 anos de idade!»

Este homem simpático e simples é proprietário da casinha onde vive. Em 1937 pensou que seria bem melhor possuir uma casa que fosse sua, do que continuar toda uma vida a pagar rendas. Decidiu-se por uma pequena moradia,

que ao tempo valia 5.200 Reichsmarks. Deu de entrada 1.000; o restante pagamento foi garantido por duas hipotecas. Os juros montavam a 65 Marcos por trimestre. Actualmente paga por ano 200 marcos de imposto predial, isto é cerca de 1.400 escudos. Poderá dizer-se que é proprietário de um prédio urbano não muito sobrecarregado de encargos.

Hubert Feuser recebe uma pensão mensal de 443, 90 marcos, o que em dinheiro português equivale a 3.200 escudos.

É casado, sua mulher tem 67 anos e com o casal vive uma irmã do antigo motorista, que perdeu o marido durante a Segunda Guerra Mundial. A sua pensão de viúva junta-se aos rendimentos do dono da casa, bem como o salário do sobrinho que tem actualmente 25 anos.

O velho motorista declara-se satisfeito com o que a vida lhe proporcionou e espera que muitos dos seus antigos colegas de trabalho possam adquirir um terreno e construir uma moradia. Avisa-os, no entanto, que, para tal, deverão ser económicos e trabalhadores.

DA MULHER PARA A MULHER

DO MEU BLOCO

Apontamentos de Maria Regina Bacelar

CULINÁRIA

RECBITA:

Doce de pão

Quantidades:

Açúcar — 250 gr., miolo de pão branco — 100 gr., gemas de ovos — 6, miolo de amêndoa — 50 gr., nozes, pinhões, passas e canela.

Preparação

Põe-se açúcar num tacho, cobre-se com água mexe-se, leva-se ao lume e, depois de ferver um pouco, delta-se a amêndoa picada e o pão espanelado. Mexe-se bem para desfazer o pão, juntam-se as passas e, quando começar a engrossar tira-se, juntam-se as gemas desfeitas num pouco de água e volta a lume brando, mechendo sempre até levantar fervura. Tira-se, delta-se numa taça e polvilha-se com canela.

Conselho

JOVEM: Goza, amplamente da Natureza; nas suas ocultas leis encontrarás todas as venturas da vida.

Curiosidade

Os raros e preciosos peixes domados, que só podem viver num aquário, descendem das carpas vulgares. São obtidos por criadores chineses, após longos e minuciosos cruzamentos. Por si próprios não se reproduzem.

Pensamento

Só o génio tem a coragem de não tentar ser agradável a toda a gente.

(Wertheimer)

ENSAIOS DE IMAGENS

MUDA DE RUMO

Caminheiro, que ensombra a Verdade,
Não tens lugar aqui! Muda de rumo!
Os farizeus infestam a cidade
Onde a justa medida cheira a fumo!

As tentações, são cruento resumo
Duma ambição sem peias na vontade;
Escorraçam virtudes de cousumo
Nos corações estranhos à Vaidade

Quem se deixa arrastar por maus caminhos
Depois de se louvar em pergaminhos
Oae encontrou envolvidos em braços,

Denota não ter a noção precisa,
De sentimento que caracteriza
Quem com nobreza, serve altas missões!?